

PLANEJAMENTO REVERSO NA IMPLANTODONTIA

Mariana S. Santos LAINE¹

Érica Rodrigues COELHO²

Daniela B. CARVALHO³

Luciano Pedrin Carvalho FERREIRA⁴

João Gustavo Rabelo RIBEIRO⁵

RESUMO

A implantodontia tem se tornado a primeira opção na reabilitação oral quando existe a falha de algum elemento dental. Alguns exames são necessários, como radiografia panorâmica ou tomografia computadorizada. O planejamento reverso é de suma importância, eliminando qualquer problema estético ou funcional que possa acometer a reabilitação oral. O objetivo do trabalho é, através do relato de caso clínico, demonstrar o planejamento correto para a instalação de implantes osseointegrados. Paciente do sexo masculino, 49 anos, leucoderma, com perda de vários elementos dentais e periodontite nos elementos restantes, compareceu à clínica da Funec. O plano de tratamento foi raspagem supra e sub-gengival nos elementos dentários e colocação de implantes. A moldagem, confecção dos modelos montados sem articulador semi-ajustável e o enceramento diagnóstico é necessário para o sucesso do planejamento reverso. Outro acessório para auxiliar na cirurgia é a confecção do guia cirúrgico em resina acrílica, onde é possível prever onde é a localização ideal do implante dentário. Concluiu-se que o sucesso do tratamento reabilitador está diretamente ligado ao planejamento inicial e ao conhecimento do planejamento reverso.

Palavras-chave: Implantodontia. Planejamento reverso. Reabilitação oral.

¹Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP– FUNEC, marianalaine@hotmail.com

²Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP– FUNEC, rodrigueserica@hotmail.com

³Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP– FUNEC, danicarvalhob@hotmail.com

⁴Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP– FUNEC, lupedrin@gmail.com

⁵Docente da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, jgrr@hotmail.com